



DIARIO MATUTINO
Publica o Expediente do Governo do Estado
DIRECTOR
Nereu Ramos

REPUBLICA

(Empresa Grafico - Editora Ltda.)
Florianopolis, 30 de Novembro de 1932

Numero avulso \$200
Redação e Oficinas-Rua Jerônimo Coelho
Caixa Postal 138—Telefone 128
SERENTE
Jairo Callado

Ano II 23 de Novembro de 1932 N. 639

A situação nacional

Minas Gerais

O novo partido mineiro terá um órgão de imprensa
Belo Horizonte, 28 (via aerea) Dentro de breves dias deverá iniciar sua publicação o órgão oficial do partido que acaba de ser fundado aqui, e que representará as forças conservadoras de Minas.
Para dirigir esse jornal foi convidado o sr. José Maria de Alkaim. O redator chefe será o sr. Guimarães Menegale, que durante a campanha da Aliança Liberal dirigiu com os srs. Lauro Santos, Moacir Andrade e Aurino Moraes, os jornais «Diário Mineiro» e «Jornal da Noite».
O sr. Alkaim foi subdiretor da Imprensa Oficial e reitor do Ginásio Mineiro, sendo atualmente um dos mais influentes advogados desta capital. Durante o movimento de S. Paulo o sr. Alkaim foi um dos orientadores do Serviço de Publicidade, com marcada proficiência. A Secretaria do Interior lhe entregou essas funções desde o início do movimento.

Movimento político no Rio Grande do Sul

Fundou-se a Legião Bancária Liberal
Porto Alegre, 28 (via aerea) Por iniciativa dos funcionários do Banco do Rio Grande do Sul foi fundada a Legião Bancária Republicana Liberal, cujos fins políticos são os mesmos do novo partido.

Reunião da sub-comissão do ante-projeto constitucional

Rio, 29 (via aerea) — Realizou-se, ontem, a quinta reunião da sub-comissão do ante-projeto constitucional, na residência do Ministro Melo Franco. Iniciou-se a discussão dos dispositivos referentes à formação do Poder Legislativo. O debate ficou, entretanto, adiado até que o sr. João Mangabeira, incumbido de interpor parecer sobre a representação de classes — o presente com a possível brevidade. Foram votados, parecer, os dispositivos seguintes: fixa-

ção da data de 3 de maio para abertura dos trabalhos legislativos, duração de seis meses para os mesmos trabalhos, funcionando durante outros seis meses, uma comissão permanente, com mandato para fiscalização; abolição do Senado, para ser a Assembléia Nacional órgão unico do Poder Legislativo.

O programa do novo Partido Republicano Liberal Riograndense

É o seguinte o programa da nova agremiação gaúcha, o Partido Republicano Liberal, ultimamente fundado no grande Estado sulino:
O Partido Republicano Liberal, é um partido estadual de finalidades nacionais e propugna por um regime livre e democrático, onde as mais amplas garantias de todos os direitos individuais coexistam e se harmonizem com a autoridade, a justiça e o bem comum. Colimando essencialmente a ordem moral e social, a estabilidade e a segurança economicas, a sua atividade civica visará a realização e a defesa do seguinte programa:
I — Forma republicana federativa, sistema representativo, divisão, harmonia e interdependência de poderes. Representação proporcional ao eleitorado para cada Estado na Câmara dos Deputados. Poder executivo exercido pelo presidente da Republica, com o auxilio de ministros, os quais deverão comparecer individualmente às sessões do Congresso para responder a interpeleções sobre atos de sua gestão, nos casos previstos na Constituição.
II — Sufrágio universal, para ambos os sexos, secreto e pelo sistema proporcional, ou por outra modalidade, que assegure a verdade da eleição e a representação de todos os cidadãos.
III — Autonomia dos Estados que se regerão pelas constituições que adotarem, respeitados os principios constitucionais da União, que devem ser expressamente declarados na Constituição Federal.
IV — Uniformidade dos principios basicos do direito pessoal.
V — Autonomia dos municípios, que se regerão por suas leis organicas, observados os principios expressamente declarados nas Constituições da União e do Estado.
VI — Temporalidade dos mandatos electivos.
VII — Fixação, em lei especial, da responsabilidade pessoal e funcional dos ministros e secretarios de Estado; fixação do processo para admissão e dos direitos, deveres, responsabilidades e representação dos funcionarios publicos.
VIII — Organização da justiça estadual e federal, tendendo à gratuidade, sob a base do concurso para a primeira investidura, acesso em parte por merecimento técnico fun-

cional, em parte por antiguidade, aquele e este apurados pelos Tribunais Superiores; vitaliciedade, inamovibilidade, irredutibilidade de vencimentos, renovação dos quadros por limitação de idade. Substituição do Tribunal do Juri, por tribunals de conciliação, com caracter tecnico judicial.
IX — Organização de uma justiça eleitoral que assegure o perfeito funcionamento do regime representativo.
X — Adoção do plebiscito e do referendo, para questões de transcendente importancia social e politica, nos casos estabelecidos na Constituição.
XI — Regulamentação do exercicio das profissões liberais.
XII — Propugnação por medidas tendentes a assegurar a defesa e a integridade nacionais, tais como: alheamento das classes armadas na politica partidaria, recrutamento organizado de modo a dar uma feição verdadeiramente nacional ao Exército; exclusividade de unidades de artilharia, engenharia, aviação e outras que possa empregar a guerra química. Reorganização da Marinha de Guerra dando-lhe a eficiencia necessaria para cumprir sua alta finalidade.

Política Economica e Financeira
XIII — Exata discriminação de rendas e taxas e da competência fiscal da União, dos Estados e dos Municípios.
XIV — Articulação racional dos orçamentos, de modo a se contabilizarem em separado os impostos propriamente ditos e as taxas ou rendas de ordem industrial, a fim de se verificar a todo tempo as respectivas aplicações, bem como os equilibrios orçamentarios, suas fontes e deficits. Responsabilidade pessoal e funcional do ministro da Fazenda.
XV — Contôlo das dividas externas da União, dos Estados e dos Municípios e propugnação por medidas tendentes a estabelecer a moeda, realizando a circulação metálica.
XVI — Abolição do imposto de exportação e redução gradual do imposto de transmissão de propriedade intervivos.
XVII — Protecção racional ás industrias que no pais encontram elementos e condições de viabilidade e resistencia economica.
XVIII — Crédito publico. Crédito hipotecario, agricola e pecuario credito mível, credito industrial, credito em cooperativas para a pequena lavoura e criação. Regulamentação do credito particular.
XIX — Socialização gradual de todos os serviços publicos de interesse coletivo que o comportedem técnica e economicamente, com exploração direta ou não.
XX — Regulamentação dos regimes de aproveitamento de energias hidraulicas de qualquer especie e reserva das minas de interesse economico ou militar para a propriedade do poder publico federal.
XXI — Redução gradual dos impostos sobre a produção agricola, pecuaria, mineira e maquinofactureira e sua substituição gradual e equitativa por impostos directos e progressivos sobre a renda, heranças, legados, doação e terras praticamente desaproveitadas.
XXII — Criação de Conselhos

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XV — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XVIII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XIX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XX — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXI — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.
XXII — Criação de Conselhos de Trabalho, de Indústria e Comercio, de Ensino, de Cultura e de Agricultura.

Desastre de aviação na capital paranaense

O avião em que viajava o Capitão Fontenelle caiu ao solo, espalhando-se

Embora ferido gravemente, o aviador apresenta estado geral bom

Curitiba, 28 (via aerea) — O Capitão Henrique Fontenelle aqui chegou sábado, por via aerea, trazendo como passageiro o Capitão A. J. Almar Mascarenhas.
Tendo terminado felizmente a viagem, decidiu o conchicido piloto de nossa aviação militar fazer algumas demonstrações de acrobacia aerea.
Foi assim que alçou vôo em seu «Vacco», realizando, com efeito, impressionantes temeridades.
Em dado momento, porém, o avião desobedeceu á vontade do piloto, veio espalhar-se de encontro ao solo.
O Capitão Fontenelle achase ferido.
Deu-se o desastre quando o piloto acabava de praticar um vôo «piqué» arr. jaldissimo.
Ao que ele proprio explicou, depois dos primeiros socorros o avião desobedeceu á manobra e veio precipitar-se ao solo.
Com o choque, que foi dos mais violentos, o motor despedren-se quasi que inteiramente.
O aviador, por inaudita felicidade, salvou-se, embora ferido gravemente na face.
Mas o seu estado geral é bom.
H. J. o Capitão Fontenelle tem conversado com seus colegas do Exército, que têm sido muito assíduos ao hospital onde se acha ele recolhido.
O avião parece estar inutilizado.

Técnicos e Consultivos:
1 — Para fazer sugestões, estudar e informar sobre projetos oriundos das Camaras tendentes á racionalização da produção, consumo e circulação, bem como elabora-las para submeter á apreciação dos poderes competentes.
2 — Para organização de planos articulados, tendo por fim a criação e fomento de todas as atividades que interessem ao bem estar social.
3 — Para o estudo das condições fiscaes das de intercambio com outros Estados e com o estrangeiro.
4 — Para estímulo, seleção e nacionalização das correntes migratorias e exime do problema das populações flutuantes.
5 — Para a racionalização e desenvolvimento dos meios de transporte, tendo sobretudo em vista a natureza da produção das diferentes zonas e o barateamento continuado dos fretes.
Criação de Conselhos de Fazenda, com as atribuições marcadas em lei, especialmente para tomada de contas sobre empréstimos internos e externos.
XXIII — Criação e fomento de entidades publicas autonomas para quaisquer fins de ordem economica, social, financeira ou profissional.
XXIV — Racionalização dos sistemas de colonização de modo a facilitar aos agricultores a obtenção de sementes, adubos, reprodutores e tudo o mais que for de seu interesse.
Exame particularizado de seus regimens de transporte e da defesa do solo contra os elementos de depreciação agrologica. Reforma dos sistemas de cultura nos matos e nos campos. Silvicultura.

NOTAS DIVERSAS
O *Diario Oficial*, de 19 de corrente, publica o novo regulamento do imposto sobre vendas mercantis, a entrar em vigor a 1° de janeiro.
Foi nomeado o sr. Arnaldo Toggweiler para o cargo de Chefe da Secção Industrial da Penitenciaria da «Pedra Grande».
Foi exonerado, a pedido, o sr. Antonio Batista da Silva do cargo de membro do Conselho Consultivo do Município de Laguna e nomeado, em substituição, o sr. Ataliba Vara Brasil.
Segundo consta, o sr. Prefeito não prorrogará, desta vez, o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto predial urbano relativo ao segundo semestre deste ano.
O prazo para esse pagamento terminará hoje.

O estado de saude de Henry Ford
O grande industrial foi submetido a uma operação de apendicite
Detroit, 29 (via aerea) Os medicos do grande industrial Henry Ford consideram satisfatorio seu estado. Sabe-se agora que Henry Ford tambem foi submetido a uma operação de apendicite.

PARA ESTUDAR O PROJETO DE ORGANIZAÇÃO DO BANCO HIPOTECARIO
S. Paulo, 28 (via aerea) — O governador militar do Estado, general Waldomiro Lima, designou, para estudar o projeto de organização do Banco Hipotecario do Estado uma comissão especial constituída dos srs. Artur Mota, Luiz Figueiredo de Melo, Manuel Pessoa de Siqueira Campos, Villas Botelho, José de Souza Baeta e Armando Simões. O governador militar já recebeu diversos projetos referentes a essa medida, devendo seus estudos serem feitos sub reserva.

Familias de deportados politicos que seguirão breve para a Europa
S. Paulo, 28 (via aerea) — Noticia-se que no principio de dezembro vindouro deixarão esta capital com destino ao estrangeiro a esposa e filhos do sr. Altino Arantes. Com o mesmo destino embarcarão tambem em janeiro proximo as familias dos srs. José Rodrigues Alves Sobrinho e Waldemar Ferreira.

Cinco funcionarios afastados da Delegacia Fiscal
S. Paulo, 29 (via aerea) — Em consequencia do ultimo movimento revolucionario foram afastados dos cargos que ocupavam na Delegacia Fiscal do Estado, cinco funcionarios dessa repartição. Ha, porém, varios outros em torno dos quais a comissão de sindicancias está apurando responsabilidades.

(Continua)

Noticias de S. Paulo

As autoridades da Paulicéa estão empenhadas em descobrir o paradeiro de Alfredo dos Magalhães

S. Paulo, 28 (via aerea) — A policia do Rio solicitou ás autoridades desta capital o concurso do gabinete de investigações, no sentido de capturar o conhecido *scroc* Alfredo Magalhães, envolvido no furto de estampilhas da Casa da Moeda. Consta que Alfredo está homisado aqui. Os investigadores da Delegacia de Falsificações estão desenvolvendo uma série de diligencias no sentido de apreender grande quantidade de selos dessa cidade e vendidos aqui.

Cinco funcionarios afastados da Delegacia Fiscal

S. Paulo, 29 (via aerea) — Em consequencia do ultimo movimento revolucionario foram afastados dos cargos que ocupavam na Delegacia Fiscal do Estado, cinco funcionarios dessa repartição. Ha, porém, varios outros em torno dos quais a comissão de sindicancias está apurando responsabilidades.

Promoção por méria

A Diretoria do Ginasio Catarinense recebeu comunicação do Departamento Nacional do Ensino, de haver o chefe do Governo Provincial autorizado a promoção por méria nos estabelecimentos de ensino secundario.

A INAUGURAÇÃO DA LUZ ELETRICA EM PALHOÇA

Nasceremonias da inauguração da luz electrica na cidade de Palhoça, o sr. dr. José da Costa Moellmann, prefeito de Florianopolis, representou o ex-interventor federal neste Estado, sr. general Ptolomeu de Assis Brasil.

Passou ontem o terceiro centenário do creador da Opera Francéza
Passou ontem o 300° aniversario do nascimento de João Batista Lully, o creador da Opera Francéza.

O estado de saude de Henry Ford
O grande industrial foi submetido a uma operação de apendicite
Detroit, 29 (via aerea) Os medicos do grande industrial Henry Ford consideram satisfatorio seu estado. Sabe-se agora que Henry Ford tambem foi submetido a uma operação de apendicite.

☉ café brasileiro na Grecia
Será permitida a importação do nosso produto sem pagar os direitos em decuplo
Atenas, 29 (via aerea) — Os jornais anunciam que o Ministro da Economia Nacional resolveu permitir a importação do café do Brasil sem pagar os direitos em decuplo que têm sido impostos até agora, por não existir um tratado de comercio entre a Grecia e o Brasil.

O MATE BRASILEIRO

Sua importação na Austría—O produto brasileiro na Feira Internacional de Viena

Na ultima quinzena do mês de setembro ultimo, realizou-se a Feira Internacional de Viena, na qual tomaram parte os seguintes países: França, Alemanha, Grã-Bretanha, Tchecoslovaquia, Itália, Hungria, Suíça, Holanda, Yugoslavia, Estados Unidos da America, Brasil, Rússia, Japão, Egypto e a União Sul Africana. No seu certame foi festejado o IV centenario da industria de cermos na Austria, o que contribuiu para dar maior importancia e interesse a este grande excoçio. O numero de visitantes elevou-se a cerca de 300.000 e, segundo informaçoes da Directoria da Feira de Viena, as transacções e mercancias nela realizadas apresentaram um aumento de 30 per cento em relação á da Feira de Março. Foram edificadas 56 pavilhões e 8 mil stands, dos quais 701 eram occupados por expositores austriacos.

Tendo o Instituto de Café terminado com a sua representação na Austria, que actividade dirigia todo o serviço de propaganda na Europa Central—informa o Consul do Brasil em Viena, sr. A. de Saboia o Brasil apresentou somente uma exposição do mate, organizada pelo sr. Franz Messner, Delegado Commercial do Brasil e representante dos Institutos do Mate de Curitiba e Joinville.

E a terceira vez que, em stand especial, arranjado com muito gosto, foi dado o ensejo de ser apreciado pelo publico o nosso *ouro-verde*, como é o nosso mate ali conhecido, devido á grande propaganda feita pela marca *Grün-Gold-Brasil-Mate*; nesse stand foram vendidas cerca de 15 mil chieiras e distribuidos mais de 10 mil pacotes de 10 gramas de mate, acompanhados de folheto em, explicando as propriedades terapeuticas do mate, opiniões medicas, modo de preparo, etc.

Na mesma occasião, durante todo o periodo da Feira, foi exibido um filme sobre o mate, com vistas dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Esse filme está sendo novamente passado no *Konzerthaus*, onde se encontra uma pequena exposição, pois ali se renova uma vez por semana, a organização chamada *Haus-Italien* (Donas de casa). O material que tem servido para esta fins figurou tambem no Congresso Internacional de Pediatria, que teve lugar em Viena, de 20 a 31 de setembro ultimo.

A acção do mate brasileiro na Austria, pelo intelligente sistema de propaganda adotado, tem sido extraordinaria e de resultados que ultrapassaram todas as expectativas.

É certo que a redução dos direitos alfandegarios, que foi o ponto de partida do programa traçado pelo sr. Franz Messner—de 360 shillings para 36 shillings—muito facilitou a entrada do nosso mate na Austria. Os dados estatísticos que se seguem dispensam maiores comentarios a respeito.

Importação de mate na Austria

Anos	Kilos	Schillings
1928	1.650	6.000
1929	6.100	25.400
1930 (a)	2.600	10.100
1931	22.300	46.000
1932 (b)	28.700	53.000

(a) Inicio da propaganda; redução dos direitos aduaneiros.

(b) Primeiro semestre.

Ve-se que a importação do mate na Austria, no primeiro semestre do corrente ano, já accusa cifras superiores ás registradas durante todo o ano

passado. O mate brasileiro, que pelo seu baixo preço se tornou uma bebida popular, é vendido na Austria em pacotes de 30, 100 e 250 gramas, livre de qualquer impureza, existindo atualmente mais de 20 marcas, todas de ótima qualidade e boa apresentação. Os cartazes e reclames expostos nas vitrines comerciais são atraentes, de cores vivas e bem desenhados. O folheto intitulado «Mate Brasil iens Grünsgold» é o que ha de mais interessante sobre o mate, em todas as publicações até h-je feitas.

Sendo continuada essa propaganda, não só a Austria como tambem as demais partes da Europa Central e dos Balkans poderão em breve figurar entre os importantes consumidores do mate. É de lamentar que, pelo mesmo motivo, não seja feita a propaganda de outros produtos brasileiros, tais como peles e couros, borracha, cacau, madeiras e fumo—que são materias primas utilizadas em grandes quantidades pelas industrias austriacas. O que foi feito com o mate, produto até pouco tempo completamente desconhecido, ou conhecido apenas como preparado farmaceutico, pode servir de exemplo.

Notas Católicas

Novenas de N. Senhora da Conceição

Tiveram inicio ontem na sua Igreja á Praça 17 de Novembro, as novenas em louvor de Nossa Senhora da Conceição, sendo enorme a concorrência de fiéis.

A festividade realizar-se-á no dia 8 do mês entrante, havendo missa festiva com sermão e ás 18 horas, procissão, que percorrerá as ruas do antigo itinerario.

—Na Catedral Metropolitana foram iniciadas tambem as novenas de N. S. da Conceição, mandadas celebrar pela Congregação das Filhas de Maria.

DIRETORIA DE HIGIENE

Ezame de habilitação para dentistas praticos

Impreterivelmente, a inscrição encerrar-se á hoje.

Os exames começarão a 5 de dezembro proximo vindouro.

A banca examinadora será constituída por cirurgiões dentistas diplomados por Faculdades officiais ou equiparadas.

Para esses exames haverá uma unica época, não mais se reabrindo a inscrição. Apenas os candidatos reprovados na primeira época, terão uma segunda, seis meses após a primeira, tudo isso de conformidade com o Decreto e Regulamento Federais que regem a materia.

AS «CASAS PERNAMBUCANAS» E O SEU NOTÁVEL DESENVOLVIMENTO

A extensão territorial do Brasil não impede que assemos o sertão á urbs, que exista nas grandes capitais os mesmos nucleos, as mesmas fontes da vida, as mesmas celulas que existem nas pequenas vilas do Nordeste, do Centro ou do Sul do país. Do ponto de vista comercial, as Casas Pernambucanas realizam o melhor dos intercambios, localizando, aqui e ali, filiais que exprimem a significação de uma organização economicamente organizada. O prestigio de que gozam as Casas Pernambucanas foi adquirido através de um longo e penoso trabalho de conquista dos nossos mercados, pela seleção rigorosa dos seus produtos. Deixou o alto e merecido conceito que desfrutam, não havendo concorrente que possa diminuir a multiplicidade dos seus negocios, que possa quebrar o ritmo ascensional da sua vida.

Ha estabelecimentos industriais que são indices da grandeza de um povo, da sua prosperidade, do seu desenvolvimento. Uma nação não se impõe ao conceito dos outros povos, mórmente no século da industrialização, apenas pelo numero das suas escolas, academias ou universidades. Impõe-se, tambem, pelo numero das suas chaminés, das suas maquinas, das suas fabricas dos seus teares. Valem, economicamente os países que produzem, que produzem muito e que produzem bem. Não importa o fenomeno da super-produção. O essencial é que as fabricas sejam, devido o seu movimento, colaboradoras conscientes do organismo social, restringindo eficientemente o numero dos seus trabalhos.

A firma Lundgren, Irmãos Ltda. faz funcionar diversas fabricas de tecidos, não se preocupando com o tantasma da super-produção. Haverá alguma exploração para o caso? A exploração é que as Casas Pernambucanas, disseminadas por centenas de localidades, vendem cada vez mais, vendem com celeridade o que as suas fabricas produzem. A vendagem, sinal de exito, é sinal de qualidade do artigo e do seu preço.

Recentemente, as Casas Pernambucanas primam em vender barato. Os seus tecidos são acessíveis á bolsa do operario. Por outro lado, a variedade, a beleza e a graça dos seus padrões atraem a aristocracia, o mundo feminino elegante. As Casas Pernambucanas democratizam o commercio, unindo todas as classes. O fato concreto, positivo, indiscutível, é que conseguiram a simpatia e a preferéncia do

povo brasileiro. A rede de suas filiais está se estendendo. Ha alguns anos, que se zesse adquirir os tecidos da firma Lundgren, Irmãos Ltda. tinha apenas uma indicação: rua Marechal Floriano Peixoto, 118. H-je, não só ali, mas na Praça Tiradentes, 10 e 12, no Largo de São Francisco, 44, na rua do Ovidor, 123 e 125, encontramos magnificas instalações das Casas Pernambucanas.

Inaugurada ha poucos dias, um ambiente de festa, de alegria justificada, o estabelecimento da rua do Ovidor tornou-se desde logo o ponto de convergencia das nossas filiais. As instalações foram feitas com extraordinária esmero a cargo da firma V. Miraglia e vem dar mais uma nota de progresso e de civilização ao commercio da metropole. As Casas Pernambucanas não vendem, apenas os produtos das suas proprias fabricas, que cooperam com tanto exito para o nosso desenvolvimento industrial. São tambem grandes importadores de mercadorias estrangeiras. As Casas Pernambucanas vendem desde o tecido mais barato á seda de mais subido valor. O criterio, a competência, o descartino dos seus diretores fazem com que esse estabelecimento, através de todas as suas filiais, exponha sempre as ultimas novidades de fabricação propria, ou de importação das principaes praças europeias, onde a firma Lundgren, Irmãos Ltda. tem representantes permanentes.

Uma visão nitida do meio brasileiro levou os Irmãos Lundgren a compreenderem o que o nosso publico quer, deseja e aspira. Os artigos das suas fabricas caracterizam-se pela durabilidade, pelas cores fixas das quais a marca «OLHO» é sinonimo, pelo fato de manter preços que não variam, seja na rua Marechal Floriano ou na rua do Ovidor.

A inauguração dessa filial, adaptada de maneira a satisfazer as exigencias da nossa evolução social, serviu para evidenciar, mais uma vez, o desdobramento intensivo da firma Lundgren, Irmãos Ltda., cujo destacado progresso é um indice do quanto vale e do quanto realiza o espirito de iniciativa, da vida commercial, aliado á applicação de metodos seguros e a uma inquebrantavel tenacidade de acção.

(Do Monitor Mercantil, de 22 de outubro de 1932.)

Palcos e telas

Troupe Todor-Tscheveloff

Ante-ontem e ontem, a troupe Todor Tscheveloff, realizou, no «Alvaro de Carvalho», mais dois magnificos espetáculos, que agradaram sobremodo.

Sobre o valor de cada um dos componentes da troupe já nos referimos ao noticiar o «espectaculo de estrela», mas não será demais repetir que são artistas de valor, formados de um conjunto homogéneo, que merece ser apreciado pelo nosso publico.

CINE IMPERIAL

O EXPRESSO DE SHANGAI
Em o *Expresso de Shanghai* Joseph Von Sternberg apresenta um trabalho mais desembaraçado acentuando todos os valores inerentes á sua direcção já apresentados em trabalhos anteriores.

Mais agil e mais expressiva é a «multidão». Mas sombria e mais bonita a fotografia, havendo um «clorese» de Marlene com o rosto inclinado para traz que é admiravel.

O *Expresso de Shanghai* é mais uma victoria para a Marlene Dietrich, que reaparece mais linda, mais estranha e mais fascinante. Das «mulheres feitas de Hollywood» é a mais valiosa, pela sua beleza voluptuosa, pela imobilidade enigmática da sua fisionomia, sempre espeelhando uma melancolia incuravel. E é notavel a agilidade felina com que ela se move quando é presa de inquietação, como na sequencia que antecede a parte fervorosa pela vida de Clive Brook.

Além de Clive, que atua com uma fleugma e um equilíbrio ainda mais acentuados, o film tem ainda dois esplendidos artistas muito nossos conhecidos: Warner Oland e Anna May Wong.

A China romanticamente misteriosa, oferece ambiente a *Expresso de Shanghai*.

A acção desenrola-se sobre a tacha de terra que a linha ferrea atravessa, quasi em vertical, desde o norte ao coração do país. E o drama que se inicia em Pequim, onde nasce a ferrovia, applica-se nestas magnificas Praças de Asia, «Shanghai, que tão fortemente move á cubita as nações imperialistas dos dois mundos.

Este film que triunfou em todo o mundo será apresentado á feira pela Paramount no «seu cinema».

Mary Ann

A graça ingenua de Janet Gaynor, a figura masculina de Charles Farrell, reunidos pela Fox em Mary Ann, um film que é um encanto de sentimentalidade. Janet Gaynor, Charles Farrell, o prí romântico desses grandes sucessos que foram «Setimo Céu», «Um sonho que viveu», «Tristeza da aristocracia» e «Delicatos».

Esse dois nomes, esses artistas tão queridos da nossa platéa, colhem nesta novo film «os louros mercaos de suas carreiras gloriosas».

Eles vivem uma deliciosa historia de ternura e sentimento onde ha vibrações estranhas, tonalidades de uma infolia melódica, que sentimos cantar ao nosso ouvido, enquanto o coração adquire o ritmo mais suave, como que transportado a uma região estera de sonho e de beleza.

A Fox não nos poderá proporcionar espectáculo mais encantador nem se pôde desejar nada mais lindo que «Mary Ann» o film que faz vibrar ás almas jovens, que sonham as doçuras do amor, o film que desperta uma saudade de romances esquecidos e nos corações mais céuticos revive meras ilusões que um dia lhes douraram existência.

«Mary Ann» é um film para os «jovens de todas as idades», mesmo para os de setenta anos.

Rehissour

A DIVORCIADA

Interessante! Conhecíamos Norma Shearer como uma das mais lindas e uma das mais inteligentes mulhres do cinema. E com uma perfeição absoluta uma mulher «extradinarária». Linda, mais expansiva mais artista ve-la-hemos em «A Divorciada», o film, aliás, que lhe valeu o premio de uma estatuetta de ouro.

Norma Shearer volta para gaudios dos «clans» florianopolitanos, mas vive para a alma triunfal—esplendente—de beleza e elegancia—vive, neste grandioso film da Metro Goldwyn Mayer, não somente a sua alma de artista e mulher, mas, vive para a alma e o coração de todas as mulheres.

Já dissemos e já frisamos, que toda Florianópolis vai comentar «A Divorciada», o grande filme de Norma Shearer, Chester Morris, Conrad Nagel, Robert Montgomery e Mary Doran, para a Metro Goldwyn-Mayer. Dissemos e frisamos, porque temos certeza de que assim será. «A Divorciada», possui todos os predicados que o publico quer, num filme elegante. «A Divorciada», o maior trabalho de Norma Shearer, sobre no-la revelar linda e elegante como nunca, é um tema forte, um entrecabo composto com a observação de coisas que ha na vida de toda a gente, nas coisas suas e nos pecados de todo o mundo.

Elegantissimo, j-g-do, interpretado, vivido com finura, por artista distintissimo, bem vestidos, de maneiras elevadas «A Divorciada» é um espectáculo para as sensibilidades de escol.

E por todos esses momentos, esses episodios, Norma Shearer comprova ser uma das maiores artistas do moderno cinema e uma das mais lindas e elegantes mulheres do mundo... A Metro Goldwyn e o cine Imperial «sem dúvida, de parabéns» pela estreia de «A Divorciada» esta semana no seu cinema.

CINE PALACE

Este cinema apresenta hoje um lindo trabalho de fantasia artístic Ivan Mojskovic, que já fez filmes famosos e vivos aqui a tempo. O film de hoje chama-se «Vermelho e preto» uma grandiosa produção da Ufaia, dividida em 10 longas partes. É de um «ajustio formidavel, de muito luxo e de bellissima scenecção. O preço não será alterado, apesar deste film ser da categoria maxima, custa apenas 1.000 e 600. A orquesta organizou um programa de lindas musicas adaptadas ao film.

Representações

Firma estabelecida no Rio de Janeiro, dispondendo de ottimas relações, procura representações de produtos nacionais, materias primas e comestiveis. Eventualmente com prar por conta propria. Cartas á Caixa Postal, 534.—Rio de Janeiro.

Festa de N. S. da Conceição

Realiza-se, a 11 do mes entrante, a festa de N. S. da Conceição, na sua Igreja á Praça 17 de Novembro.

As novenas terão inicio em principios do mes de dezembro.

A Irmandade promove grandes solenidades em louvor de N. S. da Conceição, que é padroeira da Força Publica.

A sorte chega quando não se espera. Não deixe de pagar «seus coupons» na Empresa Catarinense de Sorteios Limitada, que está cumprindo seu estatuto.

«A Soberana»

Por estes dias a sua grande Inauguração! Especialidades em frios, conservas, bombons, pralinés finos, e em caixas á fantasia, frutas, queijos, manteiga, doces, azeitonas e um grande e variado sortimento em artigos para Natal e Ano Bom, como sejam: passas, figos, ameixas, castanhas do Pará, nozes, ave-lãs, amendoas, etc., etc.

Praça 15 de Novembro, esquina da Rua Felipe Schmidt

Resultados de exames

Colegio «Coração de Jesus» Escola Complementar

3.º Ano. — ARITMÉTICA: Aprovadas com distinção grau 10: Alda Wenhhausen, Eziir Carvalho Moritz, Hilda Luz, Matilde v. n. d. n. Boom; grau 9: Araci Oliveira, I. Guimaraes Moreira, Juvelina Martins, M. Celeste Carvalho, M. José Cunha, Ylândia D'Alacio.

Plenamente, grau 8: I. Actilina C. v. Dirce Zanela, Frida Deutch, M. de Lourdes Lima, M. de Lourdes Rosa, M. Stella Ramos, M. Salamita Dutra, N. de Silva Gell, Zenita Campelo, grau 7: Alexndria Vaz, Antonio Lyete de Souza, Araci Guarnier de Souza, Catarina Coelho, Cecilia von Altrock, Doris Beckmann, Edite Telencinlo de Souza, Laura Ramos, Nilsa V. M. de, Olga Luz Andrade, Olga Ramos, O. Mariae Carvalho, Tomaz Silva, Ivone Montenegro, Zulma Silveira.

Simplesmente, grau 6: — Aline Maria Padrela, Rute Costa, Ylândia da Leira dos, Ylândia Silva, grau 5: Doraci Bernardes, Isolina de Avil, Isolida Pereira, Laurinda Neves.

2.º Ano. — GEOMETRIA. Aprovadas com distinção grau 10: Edite Soares, Maria Orti, grau 9: Carmen R. Wenhhausen, Helena Segal, Justina Penn, Lucis Franzner, Maria Castro, Nel Beos.

Plenamente, grau 8: — Aline Melo, Elaine Wenhhausen, Juliete Silveira, Madalena Lacerda, José Nunes Pires, M. Teresa Ramos Silva, Neir Guedes, Almeida Andrade, Virginia Almeida, grau 7: Almerinda E. B. da Trindade, Almiria Jacinto, Celia Torres, Diná dos Reis, Dulce de Souza, Inês Ramos, Juvelina Lisboa, Luzia Araújo, M. do Carmo Dutra; Maria Ina Vaz, Maria Strauch, Selaes Fernandes.

Simplesmente, grau 6: Alzira Suar, Celeste Ramage, Helena Soan, Ligia Ramos, Livia Moura, M. de Lourdes Costa, M. de Lourdes Rampinelli, M. de Lourdes Tolentino de Souza, Silvia Neves, Vanda Silva; grau 5: Amalia Zanini, Dulce Gerber, Jota Rauert, N. Mir Munsil. Reprovada: uma.

ESCOLA NORMAL 2.º Ano. — HISTORIA UNIVERSAL: Aprovadas com distinção: Dora Costa 10; Maria de Lourdes Stotz 10; Teresa Camarrieri 10; Maria do Carmo Ramos 9,9; Maria da Cloria Matos 9,9; Eduarda Pereira 9,4; plenamente: Stelina Tol. de Souza 8,6; Adir Caldeira 8,4; Nilsia Lopes 8,2; Daiva Born 7,8; Edesia Koerig 7,5; Margarida Büchele 7,5; simplesmente: Rute Ramos 6,9; Zilda Goulart 6,7; Aurea D'Oliveira 6,1; Vera Born 6; Iraci Pereira 5,1.

3.º Ano. — PORTUGUES: Aprovadas plenamente: Lucil Estelita Nogueira 8,6; Orel Pires da Silva 8,5; Luíza Maria Moritz 8,1; Hermelinda Pereira 7,7; Ina Trupel 7,4; Lacinia Vieira 7,2; Helena Moritz 7,1; simplesmente: Alcira Gallotti 6,7; Helena Ana de Souza 6,6; Gessen Costa 6,5; M. de Lourdes Reis 6,4; Eluza Costa 6,3; M. Valeria Oppermann 5,9; Rute Pereira 5,9; M. de Lourdes Büchele 5,8; Maria da Conceição Andrade 5,6; Zulma Silva 5,4; Lidia Ghizzo 5,2; Heroncinia Porto 5,1; M. Cecilia Pereira 5,1; Anta Cardoso 5. Reprovadas: 3.

CURSO DE LETRAS Gramatica alemã 1.º Ano. — Aprovadas com distinção: Aurea Cruz 10; Odete Rocha 10; Hortencia Palm 9; Neusa Carmen Magalhães 9; simplesmente: Irene Silva 8; Talita

FALLENCIA DE MARIO MELLO

Ernesto Meyer, liquidatario da fallencia de Mario Mello, faz publico que receberá propostas para a venda dos bens pertencentes a massa fallida, até 30 de Dezembro proximo futuro, ás 12 horas, no escriptorio do fallido, á rua Trajano N. 5.

Ditos bens constam da lista abaixo e se referem a: moveis e utensilios, machinismos para fabricação de assucar, extracção de caçaba, moagem de café, sal, milho e ainda sobrefolentão.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas lacradas, sendo abertas pelo Sr. Dr. Julz de Dirlho da L. Vaz, ás quatroz (14) horas do mesmo dia, 30 de Dezembro, no edificio do Superior Tribunal de Justicia, perante os interessados presentes.

O preço offerido, deve s'lo para o lote englobado.

Cada proponente depositará um signal de Rs. 1.000\$000 (um conto de réis) para garantia de assignatura do contracto, signal o qual se revertêr em beneficio da massa, si o proponente, cuja offerta for aceita, não fizer o pagamento no prazo da Lei.

Fica reservado o direito do rejeição de todas as propostas, no caso de não convirem.

Lista dos bens:

1 cofre de ferro, com 1 porta, marca E. Berth; 1 escrivanhina; 1 vidio; 1 mesa para machina de escrever; 1 machina Remington n. 12; 1 escrivanhina alta; 1 banco; 1 cadeira de palhinha, giratoria, 1 dita de madeira, item q' almofada; 1 armario com gavetas; 1 prensa de ferro; 1 mesa para prensa; 1 tintorio duplo; 1 porta carimbos; 1 berge maq. borrar; 1 descanso para canetas; 1 armação para escriptorio; 1 balcão de conio; 1 balança de balcão; 1 jogo de pesos de metal; 1 balança centesimal para 500 kilos; 1 restridtor de assucar; 1 balcão com 4 depositos de assucar; 1 caixa com 3 depositos de assucar; 25 metros de correia Camello de 0,25 m.; 22 kilos de sementes de mamona; 1 vidio de roge para macarrão—50 gra.; 1 jogo alphabeto de zinco, para marcar; 1 amassadeira de ferro, para massa; 1 caixa com 2 depositos para assucar; 2 abraçadeiras para transmissão; 1 tacho de cobre com 11 kilos; 1 dito, item, com 29 kilos; 1 dito, item, com 11 kilos; 1 dito, item, com 13 kilos; 4 (quatro) ditos, item com 14 kilos (cada); 54 kilos de chumbo; 4 tambores de ferro galvanizado, com torneira; 1 suporte de madeira, para os tambores; 1 tacho esmaltado, para ferver oleo; 1 prensa automatic, forga motor, pra oleo; 1 prensa para copiar; 19 sacos para espremer oleo; 1 mesa; 8 caixas de madeiras; 1 oncha de zinco; 1 triturador de nozes; 4 discos para triturar nozes; 5 navalhas; 19 metros corveia de couro 0,05; 49 sacos de massa de nozes, de 50 kilos; 1 moilho para milho n. 13; 1 moilho para café; 1 engrenagem de aço para o mesmo; 1 serra circular, montada em mesa de madeira; 1 motor electrico 20 H P tripahsico; 1 resistencia para o mesmo; 30 metros de tubo com diuit fix. de 1"; 6 m. liço para ligação do motor; 16 metros de correia balata 4 dobras 0, 15 m.; 8

Ramos 7. 2.º Ano. — Aprovadas com distinção: Manoela Goeldner 9,5; Josefina Moritz 9; plenamente Guimaraes Goeldner 7. 3.º Ano. — Aprovadas com distinção: Ligia Fontes 9,5; Ondina Avila Pereira 9; plenamente: Ilza Feuerschuette 8,5; Elga Loux 8; Carla Ungarelli 7,25; Elisabeth Malburg 7,2. Deutsche Klasse: Annettie Brosig 9,1; Ilza Mahler 7,25; Berta Schmitthausen 6,75; Rute Mahler 6.

mts. dita, item, item, 0,15 m.; 3 mts. lenha em toras; 1 chave de ferro, para porcas; 1 esxada de madeiras; 1 roilho Krupp, para café; 1 pequeno deposito de assucar; 1 peneira automatica; 1 bateadeira de assucar (des carva automatica); 1 bateadeira de assucar; (giratoria); 1 bateadeira de assucar; 10 mtrs. corveia balata 0,08 m.; 10 mts. corveia couro 0,08; 10 mts. corveia balata 0,10 m.; 1 peneira automatica; 3 tachos reversiveis, de ponto (obre); 1 extractor de vapor; 1 deposit de cobre para calda; 1 instalação de cobre para calda; 1 armação de madeira para os tachos reversiveis; 2 canecas de folha; 1 bomba para alimentarr caldeira; 1 caldeira de 45 H P; 1 motor a vapor de 45 H P (18 nominaes); 3 bombas centrífugas para agua; 1 bomba de póco, com transmissor a vapor (metal); 1 filtro mechanico para assucar; 1 defecador de cobre, com fundo de aço, para calda; 3 filtros de cobre, de carvão animal, para filtragem de calda; 1 instalação de cobre, para vapor; 1 instalação do ferro galvanizado, para calda; 1 corveia balata, 22 metros, 4 dobras, 0,22 m. larg.; 1 deposito de madeira para assucar; 2 pás de ferro para assucar; 1 cabo de aço, com 5 metros, de 1/2"; 1 cabido; 1 talha para 1500 kilos; 1 caixa forrada de zinco, para assucar; 280 sacos de caçaba de nozes (com bustivel); 1 dissolvor automatico para assucar; 1 peneira automatica (desmontada); 1 funil de madeira; 1 polia de 1,02 x 0,20—0,06 eixo; 1 dita de 0,86 x 0,27—0,06 eixo; 1 dita 0,70 x 0,31 — 0,06 eixo; 1 dita 0,53 x 0,20 — 0,06 eixo; 1 dita 0,44 x 0,08 — 0,06 eixo; 1 dita 0,28 x 0,15 — 0,06 eixo; 1 dita 0,33 x 0,10—0,06 eixo; 1 bateadeira desmontada; 1 caixa para peneira de farinha; 1 lote de corveias velhas; 1 lote de pranchões, 1 volante de 1,54 x 0,06 x 0,55; 9 discos de cobre, para fabricar macarrão; 1 volante 0,94 x 0,03 x 0,03; 1 1 barrica com 113 kilos carvão animal; 1 chaminé da caldeira, com 10 metros; 1 esxada de 9 degraus; 1 dita de 8 degraus; 1 lote de madeiras; 19 tambores com carvão animal; 1 cano de ferro de 1/2" 5 metros c/25 kilos; 4 latas quadradas, sem tampa; 11 latas redondas; 1 chaminé de zinco com 8 metros; 2 pás; 1 cabo de aço de 5 metros 1/4"; 1 polia de 0,23 x 0,16 x 0,65; 1 polia de 0,25 x 0,13 x 0,06; 1 dita de 0,55 x 0,15 x 0,06; 1 eixo de transmissão de 3,80 x 0,16; 3 abraçadeiras; 2 mancaes de bronze de 0,68; 1 lima; 3 polias de 0,25 x 0,10 x 0,06; 9 ditos de 0,45 x 0,15 x 0,06; 4 corveias de 7 metros p/ 0,06; 1 abraçadeira; 2 mancaes roliment; 1 eixo de transmissão 2,50 x 0,06; 1 polia 0,45 x 0,20 x 0,06; 1 dita de 0,70 x 0,30 x 0,06 x 1 dita de 0,70 x 0,15 x 0,06; 1 dita de 0,17 x 0,22x; 1,06; eixo de transmissão de 2,5 x 0,06; 1 polia de 0,63 x 0,21 x 0,06; 1 dita de 0,28 x 0,19 x 0,06; 1 dita de 0,35 x 0,25x 0,06; 2 mancaes de bronze; 1 polia de 1,02 x 0,25 x 0,06; 1 polia de 1,10 x 0,23 x 0,06; 1 dita de 0,51 x 0,21 x 0,06; 1 dita de 0,65 x 0,20 x 0,06; 1 dita de 0,35 x 0,25 x 0,06; 1 dita de 0,73 x 0,13 x 0,06; 1 dita de 0,22 x 0,12 x 0,06; 1 dita de 0,26 x 0,20 x 0,06; 1 dita de 0,35 x 0,11 x 0,06; 1 dita de 0,50 x 0,11, x 0,06; 1 dita de 0,25 x 0,15 x 0,06; 1 dita de 0,50 x 0,10 x 0,06 1 dita de 0,48 x 0,21 x 0,06, 1 eixo de 8 metros por 0,06; 1 polia de 0,50 x 0,95 x 0,06 1 polia de 0,25 x 0,15 x 0,06; 1 dita de 0,36 x 0,10 x 0,06; 1 dita de 0,36 x 0,10 x 0,06; 1 eixo de 2,00 x 0,06; 2 abraçadeiras; 2 mancaes de bronze; 1 polia de 0,60 x 0,15 x 0,06; 1 polia de madeira de 0,17

x 0,20 x 0,06; 2 abraçadeiras; 2 mancaes de bronze; 1 eixo de 3,50 x 0,06; 13 aneis de pressão; 40 sacos de caçaba de nozes; 3 polias de madeira; 2 chaves Ingl zam, 28 chaves para porcas; 1 compasso de ferro; 2 aparadeiras de oleo; 2 botijões com acido sulfúrico; 2 chaves de porca; 1 ia de ferro esmalt; 6 engrenagens novas, de cobre, para bomba; 2 ditos, item, de ferro, conicas; 2 ditos, item, de metal; 1 anel de pressão, para eixo de 0,06; 7 valvulas grandes, de metal; 7 machos, q' andes, de metal; 1609 kilos de carvão animal; 50 tijolos; 3 alavancas de ferro; 1 caixa com parafusos e porcas de ferro; 24 curvas de ferro galvanizado 1, 1/4"; 9 unhas de ferro galvanizado, de 1, 1/4"; 28 pregos de ferro galvanizado, para trilhão; 4 alpinhos de 1,1/4; 6 Tes de 1,1/4; 2 colvellos de 1,1/4; 16 limas velhas; 2 teozuras; 5 talhadeiras; 1 caixa com emendas para corveias; 1 gaveta com 10 kilos ferro velho; 25 kilos metal velho; 25 kilos metal velho; 2 tarraças para rosca, de 3/8"; 1 ferro para tanoelro; 1 1/2 lbs de metal, usada; 1 lote de madeiras velhas; 1 excentrico de ferro fundido, para eixo de 0,06; 1 lote com 53 kilos de cobre; 11 flanges de ferro; 7 condutores de vapor; 2 serpentinas de cobre, c/ 45 kilos, de 1/2"; 1 dita, item, com 5 kilos; 4 martellos; 3 chaves parafusos; 4 suportes para mancaes; 38 mts. tubo condutor 3/4"; com 2 fios; 2 pesos de ferro, de 20 kilos; 1 polia de 0,25 x 0,17 x 0,06; 65 sacos de anagem resios, usados; 1314 ks. de ferro velho; 1 capacho de arame; 1 chate tripahsica para 60 Amp.; 1 rollo conico de amassar macarrão; 2 suportes de ferro "i mancaes; o que tudo importa, conforme avaliação feita, em noventa e tres contos, cento e noventa e cinco mil e novecentos réis (Rs. 93.195\$900).

Para li rnações e exame dos bens descritos, podem os interessados dirigir-se ao liquidatario, no escriptorio do fallido, á rua Trajano N. 5, todos os dias, de 10 ás 12 horas.

Para que obgeu ao conhecimento de todos, faz o presente edital, que será publicado e afixado, na fórma da Lei.

Florianopolis, 29 de Novembro de 1932.

O liquidatario Ernesto Meyer

REGIMENTO PARTICULAR da Augusta e Respeitavel Loja Capítular «ORDEM E TRABALHO» Cap. 1.º Da Loja e seus fins: Art. 1.º A Loja Maçonica Ordem e Trabalho, instalada a 6 de Setembro do mesmo ano, é uma Associação Maçonica, com sede e fórc nesta Cidade de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, que tem por fim as leis que regem os principios da Ordem. Cap. 2.º Dos seus Obreiros: Art. 2.º A Loja possui tres categorias de Membros: Ativos, Honorarios e Benemeritos. Parag. 1.º São Membros ativos os fundadores e os que formem o quadro atual e os que forem admitidos para o futuro por iniciativa, filiação ou regularização. Parag. 2.º São Membros Honorarios: Os Maçons de outros quadros no uso e gozo de seus direitos civis e maçonicos, a quem a Loja queira conferir distincções maçonicas. Parag. 3.º São Membros Benemeritos: Os maçons que sendo Membros ativos da Officina, sejam dignos de tal distincção. Art. 3.º Não será concedido Placet a nenhum Obreiro, sem que seja junto ao pedido o respectivo recibo provando ter pago o mez anterior. Art. 4.º São deveres especiais dos Membros ativos da Maçonaria em geral, os seguintes: a) Comparecer aos trabalhos da Officina e quando por força maior não puder fazê-lo, apresentar as razões por intermédio de outro irmão. b) fazer activa propaganda dos beneficios que decorrem da Maçonaria e jamais recusar-se a prestar seu concurso em bem do progresso da ordem em geral. c) Cumprir fielmente os deveres de seus cargos e do grau a que pertence. Cap. 3.º Art. 5.º Todo o obreiro que se portar inconvenientemente quer em Loja, quer no mundo profano será advertido particularmente pelo Veneravel e nas reincidencias sofrerá as penas que impõem a ordem. Art. 6.º Todo o obreiro tem a faculdade de requerer á Officina pedido o auxilio que necessitar não podendo ser este concedido sem previa sindicancia a respeito. Art. 7.º Nenhum Obreiro poderá intentar acção de qual quer natureza a um outro irmão no fórc civil, sem primeiramente tentar a conciliação maçonica e caso não consigir, a comissão fará um exposição a Officina dos motivos pelos quais não a conseguiu, além de que o irmão prejudicado proceda de acórc com a justiça maçonica. Capítulo 4.º Da Ordem dos Trabalhos. Art. 8.º Esta Loja realizará suas sessões economicas uma vez por semana. As demais sessões inclusive magaas, serão previamente marcadas. Parag. 1.º Independente destes dias ela poderá reunir-se em sessões extraordinarias, todas as vezes que a Administração julgue necessario. Art. 9.º A nenhum irmão é permitido a entrada ou retirada no Templo sem que o faça de acórc com as formalidades exigidas pelos Rituais, do grau a que pertence. Capítulo 5.º Das Iniciações. Art. 10.º Os prefanos ou filianos que forem recusados de acórc com as leis ha Ordem, não poderão ser mais propostos. Art. 11.º Todos os candidato: sofrerão rigorosa sindicancia sobre sua vida profana e o processo de sua admissão se fará estritamente de acórc com a Regulamento da Maçonaria em Geral. Capítulo 6.º Das Finanças. Art. 12.º Constitue renda da Loja as contribuições, emolumentos bem como donativos e aliaias. Parag. 1.º Os metais pertencentes a Loja serão recolhidos a um estabelecimento de credito designado pela Administração, podendo ser retirada qualquer importancia pelo Tesoureiro, com previa autorização do Presidente e assentimento do Orador e Secretario. Parag. 2.º E' fixada em cem mil réis (Rs. 100\$000) a med. cub. em poder do Tesoureiro. Art. 13.º Mensalmente o Tesoureiro apresentará á Loja o balancete da receita e despesa, acompanhado dos documentos respectivos. Parag. unico. Igual dever incumbe ao Hospitaleiro. Capítulo 7.º Das Eleições e posse. Art. 14.º A Loja procederá as eleições para os cargos de sua Administração, no dia 23 de Junho de cada ano. Art. 15.º Só poderão votar e ser votados os Membros quites para com os cofres da Officina. Art. 16.º A posse da Administração será feita de acórc com os rituais, devendo entretanto a Loja solenizar o ato convenientemente. Capítulo 8.º Dos socorros e pensões. Art. 17.º O Veneravel poderá mandar entregar até a quantia de cem mil réis (Rs. 100\$000), para ocorrer as despesas do enterro de irmãos de seu quadro. Art. 18.º Para socorrer as familias dos irmãos falecidos a Officina fará de acórc com os Estatutos da Beneficencia Maçonica a quem cabe os socorros devidos. Cap. 9.º DISPOSICÓES GERAIS Art. 19.º O patrimonio da Loja Maçonica Ordem e Trabalho, se constitue: a) O predio sito á rua Saldanha Marinho n. ... onde funciona a mesma Loja e demais propriedades adquiridas nesta Cidade de Florianopolis. b) de todos os bens, moveis, utensilios, aliaias e metais de sua legitima propriedade. Art. 20.º Revogam-se as disposições em contrario. Cautelamos que este Regulamento foi aprovado em sessão realizada em 28 de Novembro de 1932 E. V.

O Presidente Luiz Freysleben

O Orador Nelson Almeida Coelho

O Secretario José Valle Pereira

Firmas Reconhecidas.

Tesouro do Estado

EDITAL IMPOSTO TERRITORIAL (2. Semestre)

De ordem do sr. Diretor d'este Tesouro, manda o sr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mês de NOVEMBRO, se procederá n'esta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não satisfizerem os seus pagamentos dentro do prazo referido, poderão fazê-los no mês de Dezembro, com a multa de 20 o/0, de acórc com o artigo 2.º do Decreto n. 8, de 16 de Abril do presente ano. Findos os prazos citados, serão extraidas as certidões para a devida cobrança executiva. Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianopolis, 1. de Novembro de 1932. Bento A. Vieira Escriiturario.

As mais belas estamparias em musseline e crepe Imprimet, encontra-se na Casa O PARAIZO Rua Felipe Schmidt n. 21. Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Balanço da Receita e Despesa do Est. de Sta. Catarina, de 1º de Janeiro a 31 de Outubro de 1932.

Receita

Receita Orçamentaria

Receita Ordinária		
Imposto de indústrias e profissões	2.329.151\$320	
Imposto de exportação:		
Para o interior	2.472.450\$436	
Para o exterior	1.295.752\$110	3.768.202\$546
Imposto de trânsito		93.510\$60
Imposto de expediente:		
Para o interior	125.277\$989	
Para o exterior	7.251\$300	132.529\$289
Imposto de viação ferrea		\$
Taxa judiciaria		347.668\$987
Emolumentos e títulos de terras		2.106\$600
Imposto do selo estadual:		
Adesivo	360.299\$000	876.982\$096
Verba	60.079\$800	711.685\$000
Desconto	122.583\$298	590.875\$318
Loterias	534.000\$000	826.215\$443
Imposto de patente de bebidas, etc.		2.406.582\$850
Taxa de heranças e legados		251.115\$000
Imposto de transmissão		501.283\$700
Imposto territorial		81.381\$100
Imposto de movimento comercial, etc.		164.132\$400
Taxa de viação terrestre		174.548\$600
Taxa de registro da Capital		4.208\$028
Taxa de consumo de água da Capital		822\$668
Renda da ponte «Hercílio Luz»		5.311\$400
Divida colonial e venda de terras		
Taxa de metragem		
Renda do Serviço de Expansão Agricola e Pastoral		
Renda Extraordinária		
Identizações, restituições, etc.	768.752\$717	
Benefício das loterias	280.000\$000	
Multas diversas	239.285\$664	
Cobrança da divida ativa	434.489\$451	
Renda com Aplicação Especial		
Taxa de cais	258.264\$025	
Taxa de diversões	51.472\$400	15.302.557\$122
Suprimentos		
Do exercicio de 1931		291.400\$852
Responsáveis		
Recebido de diversos, de exercicios anteriores		130.749\$116
Depositos		
Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado	510.776\$558	
Fundo Escolar	59.476\$911	
Fundo para obras de cais	265.366\$745	
Fundo para custeio do Posto Zootécnico de Lages e Campos de Sementes de Itajai	220.968\$590	
Depositos de Diversas Origens	4.099.239\$376	
Depositos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais	242.568\$718	
Consignações	21.869\$000	
Recbimentos a classificar	368\$700	5.410.027\$098
Saldo do exercicio de 1931		
Na Tesouraria	279.226\$409	
No Banco do Brasil	6.475.614\$700	6.754.841\$109
		27.892.568\$307

Despesa

Despesa Orçamentaria

Secretaria do Interior		
Presidencia do Estado	45.000\$000	
Gabinete do Presidente	23.678\$500	
Palacio da Presidencia	13.853\$700	
Assemblea Legislativa	\$	
Secretaria de Assembleia Legislativa	17.206\$000	
Po'or Judiciario	872.891\$182	
Gabinete do Secretario do Interior	29.561\$600	
Diretoria do Interior e Justiça	32.531\$000	
Instrução Publica	2.092.827\$925	
Saude Publica	252.364\$823	
Segurança Publica	206.686\$300	
Penitenciaría	84.720\$500	
F.rça Publica	1.021.436\$300	
Corpo de Bombeiros	85.742\$800	
Biblioteca Publica	19.463\$900	
Arquivo Publico	12.507\$600	
Estatística Geral do Estado	24.020\$200	
Secretaria da Fazenda		
Secretaria da Fazenda (Gabinete)	41.487\$098	
Tesouro do Estado	1.022.094\$078	
Serviço de inspeção de Fazenda	14.557\$000	
Diretoria de Obras Publicas	477.186\$399	
Diretoria de Terras e Colonização	77.300\$362	
Inspeção de Estradas de Rodagem	1.350.426\$309	
Serviço de Expansão Agricola e Pastoral	155.328\$000	
Junta Commercial	10.051\$400	
Iluminação Publica	38.088\$800	
Personal Inativo	278.642\$980	
Correspondencia Postal e Telegrafica	8.271\$450	
Imprensa e Publicação	16.419\$500	
Despesas Diversas	40.982\$200	
Despesas Eventuais	87.979\$400	
Aplicação da Renda Especial	308.736\$425	
Servicj da Divida Passiva	607.973\$400	9.348.321\$131
Resios a pagar		
Do exercicio de 1927	348\$000	
Do exercicio de 1928	671\$500	
Do exercicio de 1929	1.677\$600	
Do exercicio de 1930	252.974\$500	
Do exercicio de 1931	24.301\$900	279.396\$000
Suprimentos		
Ao exercicio de 1931		2.189\$162
Depositos		
Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado	475.911\$520	
Fundo Escolar	62.481\$860	
Fundo para obras de cais	267.388\$027	
Fundo para custeio do Posto Zootécnico de Lages e Campo de Sementes de Itajai	115.192\$280	
Depositos de Diversas Origens	3.281.238\$983	
Depositos de Diversas Origens nas Repartições Fiscais	236.534\$561	
Consignações	20.733\$100	4.459.030\$284
Saldo para o mês de Novembro		
Na Tesouraria (Caix.)	1.913.954\$300	
No Banco do Brasil	10.508\$1600	
No Banco Nacional do Comercio, Laguna	43.287\$600	
No Banco do Brasil, e Fundo para custeio do Posto Zootécnico de Lages e Campo de Sementes de Itajai	105.777\$360	
Nas Repartições Fiscais, e de Saldos	829.290\$186	
Em poder de responsáveis (Respons. e Exercicio)	27.250\$84	13.803.631\$730
		27.892.568\$307

NOTA: — Neste balanço não figura o movimento das Exatorias de Lauro Müller (Agosto a Outubro), Dionisio Cerqueira (Agosto), Colonia Vieira o Passo do Sertão (Outubro), p.r. Não tem entrada no Tesouro, os respectivos balancetes.

Contador do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 28 de Novembro de 1932
 VISTO
 Luiz da Costa Melo Contador
 Mario Candido da Silva 1º Guarda-Livros

Curia Metropolitana
Liga Eleitoral Católica

De ordem de s. ex.ª rev. a. o sr. arcebispo metropolitano, e atendendo ao momento mais do que oportuno, comunico a todas as associações, e entidades religiosas e aos cárdicos em geral, desta arquidiocese, que a. ex.ª rev.ª houve por bem aprovar, confirmar e recomendar, como de fato recomenda a Liga Eleitoral Católica, já em pleno funcionamento, a qual como é sibi, não constitue partido, mas organização do eleitorado católico, na defesa dos principios sacrosantos da Igreja, da moral e da sociedade, fóra e acima dos partidos, no exercicio de um direito e de

um dever ao mesmo tempo civico e religioso

Nessas condições, e consideradas as garantias de que é cercado o exercicio de voto, e para o sr. arcebispo que ninguém deixe de alistar se, para votar, e votar bem, socorrendo-se, se preciso, da Junta Estadual, a fundar se, mercê de Deus, proxíamente, nesta capital.

Florianópolis, 26 de novembro de 1932.
 Frei Evaristo Schurmann
 Pró-Vigário Geral



FALENCIA DE MARIO MELO

Ernesto Meyer, liquidatario da falencia de Mario Melo, comunica aos interessados que se acham diariamente, das 10 ás 12 horas, no escritorio do fido, á rua Trajano n. 5, onde presta as informações relativas á massa.

Outrossim: as publicações que se prendem á falencia, serão feitas no jornal «Republicas»

Florianópolis, 26 de novembro de 1932.

Ernesto Meyer

Vende-se um ottimo terreno. situado á rua Blumenau, com 19x69. Preço de ocasião. Tratar com Antonio Ferreira.

Companhia Fabrica de Papel Itajai, S. A.

Itajai — Santa Catarina

Endereço Teleg: PAPEL — Telefone nr. 157 — Caixa Postal nr. 16
 Codigos usadi s: RIBEIRO e MASCOTE

Unica Fabrica de Papel no Estado
 Fabricação dos seguintes tipos de papelo de primeira qualidade:
Manilha em todas as cores
Kraft
Jornal
Embrulho

COM MATERIA PRIMA NACIONAL E ESTRANGEIRA
 Representa em todos os ESTADOS DO BRASIL

REPRESENTANTES EM:

JOINVILLE - Max Beckmann, Caixa Postal, 9, Telefone (Emprial) nr. 210
 FLORIANOPOLIS - Julio Voigt, Caixa Postal 24
 BLUMENAU - Paulo Kering, Telefone nr. 72
 TEAJAI - Julio Wlarding & Cia., Caixa Postal, 19, Telefone nr. 74

Exibidor das marcas
dos grandes exitos
artísticos



Imperial

— O SEU CINEMA —

O cine dos me-
lhores progra-
mas



Hoje - às 7 e 8 3/4 horas - mais um triunfo - Hoje

O PRIMEIRO GRANDE FILM *Paramount* 1931
marlene

DIETRICH

CLIVE BROOK WARNER OLAND ANNA MAY WONG
etc.

O EXPRESSO DE SHANGAI

Ella sabia dizer - eu te amo - em todas as linguas... mas só uma vez foi sincera.

3 unicas exibições

Domingo
? ?

Preços: 2\$500 e 2\$000

Super-produção da Paramount, dirigida por Josef von Sternberg

Domingo
? ?

Aparelhos Movietone - Vitafone | Microfone para reclamos

Cine Centro Popular

AGUARDEM

FOX FILM tem a honra de apresentar o mais querido casal da tela em -- o film amor, o film poesia, o film canção, o film delicadeza

Mary Ann
Raynor Farrell

Muito breve
Rai inesperado
Slim Sumerville e Zazu Pitts
Bom filme - Universal

HOJE - 4a. feira - às 8 horas

O Temerario

O filme de GEORGE O'BRIEN e SALLY EILERS

FOX MOVIE TONE NEWS - Novidades mundiais
Preços: 2\$000 --- 1\$0000

Aguardem

Mocidade inda que tarde

di Fox Movietone com
WILL ROGERS e FIFI DORSAY

HOLLYWOOD, cidade dos sonhos

Lia Forá e José Bohr

Filme extra -- UNIVERSAL

Teatro Alvaro de Carvalho

HOJE - A's 8,30 horas - HOJE - Grandioso espetáculo completamente novo da
TROUPE TODOR -- TSCHEVELOFF



PROGRAMA NOVO

Eva Todor, precóce bailarina húngara, é a figura central. Síntese demorada análise de seus trabalhos, poderá fornecer verdadeira explicação da intenção de seus ritmos. Sua sensibilidade se acentua em «Sonho de Caipira», com um sabor classico bem agradável. A boneca, vivendo e bailando, Eva empresta um toque da técnica dos «ballets». Foi o seu melhor numero de ontem. E, francamente, é um numero finissimo e, nele, Eva evidencia a sua tendência para a dança classica.

Nicolas Tscheweloff é um bom bailarino. Tanto em «Barquinhos do Volga», como no «Duo Russo», rumo aliás, todo seu, fez salientar seus predicados de bom bailarino. E' ainda, um baxo excelente, possuindo voz posinte e bem agradável.

Dias Junior imita o caipira. Seu trabalho é feliz. F. Z. Jr. E' de uma comicidade espontanea. Não recorre a enfustes. Com a maior naturalidade ele vai contando suas anedotas, fazendo toda o mundo rir.

Dormeville Camargo, no violão, foi além da expectativa. Em «Tararé», criação sua, elias estupenda-faz do instrumento o que bem quer. Tira o som que bem enende. E' tambem, um cantor maximo.

Eta, em traços gerais, a impressão que tivemos do espetáculo de ontem. A troupe merece ser vista. Nossa platéia precisa conhecê-la, para aguilatar-lhe o valor.

(Trechos da crítica de "A Patria", de 28/11/32)

Exit **Sucesso**

CINE PALACE

(Cinema mudo e barato)

Este cinema pôde ser frequentado por qualquer pessoa. Não tem luxo

Hoje - 4a. FEIRA -- Hoje

PREÇOS: 15000 e \$600
A's 7 e 8 1/2 em ponto

PROGRAMA: - O "Cine Palace" tem hoje a honra de apresentar o grande filme da Ufa

Vermelho e preto

Um filme formidável de um assunto essencial e cheio de vida, prazer e desgostos.

E' interpretado pelo famoso ator russo Ivan Mozhukine

AGUARDEM!

«Trincheiras» - Um filme bellissimo da inteligente atriz PAULINE GIRON

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Sorteios Limitada é ser seu interessado em que 60% dos lucros aos contribuidos semestralmente nossos seus prestamista

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES

Procure a **A E CLECTICA**
Rua 3 de Dezembro, 12 - S. Paulo

Dr. Fritz de Ahna

MEDICO - OPERADOR

Formado pelas Faculdades de Berlim e Porto Alegre.
Rua Dr. Nerêu Ramos, 30 - Telefone automatico 1.515
(Antigo consultorio Dr. Götterje)

Clínica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, urologia e das vias urinarias

Consultorio moderno, Gabinete de Raios X, Raios Ultravioleta e Diathermia
Laboratorio clinico para exames de urina, sangue, espermatozoides

Consultas: das 8-11 e 15-17 horas

Acetia chamados para qualquer lugar

Oficina Mecânica e Fundação de Ferro e Metal

Rudolf Rhein

Florianópolis - Rua Alvaro de Carvalho, 8
Santa Catarina

Catavento para bombas de agua, etc.
Fabricação de maquinas de cortar capim, tornos para madeira, turbinas hidraulicas, debulhadores de milho, prensa de copiar, prensas para ladrilhos, cilindros para padarias, mancais, luvas, aneis, cadeiras de todas as qualidades para transmissão, argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos. Rolos com engrenagens e eixos de 6 e 7 palmos para engenho de cana, eixos para serra circular, eixos para engenho de serraria, ferros para leme, chapas, portas e grelhas para fogões diversos, etc.

Recomenda-se peças para fundição e construção de maquinas, aparelhos e pertences de maquinas, etc., etc.

PEÇO REMETER OFERTA

A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens

Chapéus de pano e de palha, ternos de casemiras, sobretudos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.

Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos - Casemiras e brins dos mais vistosos padrões - Confeção perfeitissima de camisas, cuecas e pijamas - Aviaamentos para alfaiates e grande stock de miudezas

Proprietario: OSCAR CARDOSO

Rua Conselheiro Mafra - esq. Rua Trajano

Curso de Preparatórios

para os exames de admissão ao Ginásio Catarinense

Profas. Antonieia e Leonor de Barros

FERNANDO MACHADO, 30 TEL. 1516

Sedas Novas

Continúa recebendo as mais originais para a primavera e verão
a Casa Romanos, á Rua C. Mafra, 26

CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira

ELETRICIDADE EM GERAL — INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA — Artigos de bijouteria — Moda — Presentes — Vidros — Fantasias — Brinquedos — Pastas — Miudezas etc...
 Concertos em quaisquer aparelhos eletricos
 Ferros eletricos, fogareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas

Não deveis fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujos preços são admiraveis

Vieira & Linhares L.

Rua João Pinto, 23 e 25

FLORIANOPOLIS

Filomeno & Cia.

S. José Sta. Catarina

DEPOSITO EM FLORIANOPOLIS A' RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 25

Telegramas: Filomeno Código: Ribeiro

Xarqui, cereais, sal, farinha de trigo, ke ozene e bebidas

Xarqui dos Tipos Coxões e Sortidos (da XARQUEADA BIANQUINI--Lages)

PNEUS e CAMARAS

da SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMATICOS PIRELLI LTD A. São Paulo

VINHOS BARZAN, tinto e branco Fabricantes do afamado CAFE' INDIANO O unico que oferece brinde aos seus consumidores

EMPRESAS RENAUX BRUSQUE

Sua Fabricas de Tecidos Renaux SJA Industrias Renaux

Tecidos de luxo os mais modernos, guarnições e almofadas, primorosas impressões artisticas a cores Indantrens Secção de despachos, importação e importação em ITAJAI - Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre Secção de madeiras em Blumenau

Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

Projetos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianopolis

Proteji a industria catarinense comprando de

Viuva Cardoso & Cia.

MADEIRAS DE TODA QUALIDADE Antes de iniciar qualquer construção, verifique os nossos preços.

Atendendo a crise que avassala o país a firma Viuva Cardoso & Cia. resolveu vender suas madeiras por preços REDUZIDISSIMOS, procurando assim satisfazer sua enorme freguezia.

La go Badaró spn.

Carne verde especial e por pouco dinheiro só poderá ser comprada nos AÇOUQUES:

Do Povo, á Praça General

Ozorio; **Popular**, á rua Demetrio Ribeiro e **Modelo**, á rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.

Vendem tambem: linguas, fatos, dobradinhas rins, fgados, corações, miolos, rabadas, etc. Possuem inigualaveis preceitos de higiene.

A suprema criação da Industria Nacional!

SYNOROL

PASTA DENTIFRICA DOR ?

Cessafil Tubos e envelopes

DENTICÃO ? RAQUITISMO ?

Galceon PODEROSO TONICO !

SOFRE DO ESTAMAGO ?

USE **DIGESTIVO EYER**

Vendem-se na Drograria Moderna de Eduardo Santos

VENDA DE PREDIO

Vende-se o bungalow á rua Felipe Schm dt n. 127.

O predio, por ser novo, tem isenção de decimas até novembro do ano proximo.

Informações com o dr. Neréu Ramos, á rua Trajano 33.

CASA BEIRÃO

Fabricação especial de: pastas de couro, para escolares a 10\$000 e 12\$000, cintos, talabartes e espartas tipo militar, cintos "Sta. Terézinha", capas para armas, artoles para montaria e tração e outros artigos.

Colchões de crina vegetal e fibra, travessieiros de palma etc... RUA TIRADENTES N. 3

A Empresa Catarinense de Sortido Limitada, distribue mensalmente 12.200\$000 em premios e não deixa de pagar seu coupon para concorrer a esses premios.

Fabrica de Moveis Catarinense DE Paulo Schlemper

Rua Conselheiro Mafra n. 126, esquina da rua Pedro Ivo. Telefone -- 1.278

Segurari

Vossos predizs, moveis, negocios e alugueis,

Na acreditada Companhia

"Aliança da Baía"

- FUNDADA EM 1870 -

E' A COMPANHIA que oferece aos seus segurados as mais solidas garantias

Pelo seu grande Capital Pelas suas avultadas reservas Pelas suas extraordinarias receitas Pela solidez dos seus haveres E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos

PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APO'S A VERIFICACÃO DA CASUALIDADE DOS SINISTROS Capital realizado.....	9.000.000\$000
Reservas mais de.....	32.000.000\$000
Receita em 1931, mais de.....	14.000.000\$000
Responsabilidades assumidas em 1931, mais de.....	3.000.000.000\$000

Agencias e Sub-Agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguai. Reguladores de avarias nas principais praças estrangeiras.

Agentes em Florianopolis CAMPOS LOBO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 35-sobrado-Caixa postal, 19 Telegramas: Aliança. Telefone automatico, 1083 Escritorios em Laguna e Itajaí-Sub-Agentes em Blumenau e Lages

Indicador profissional

ADVOGADOS Severo Simões

Acacio Moreira ADVOGADO

R. Visconde de Ouro Preto, 70

Telefone, 1.277 - Caixa Postal, 110 FLORIANOPOLIS

Drs. Neréu Ramos e Aderbal R. da Silva ADVOGADOS

Trajano, 33 - Telefone, 1631 Caixa postal, 18

Dr. Pedro de Moura Ferro ADVOGADO Tel. 1548 Rua Trajano n 1 sob.

MEDICOS

Dr. Antonio Bottini Consultorio - Rua João Pinto n. 18

Consultas -Das 17 ás 19 horas Residência - Rua Marechal Guilhaume, 33 - Telef. 1.658

Dr. Djalma Moellmann Consultas medicas das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas Exames de sangue, liquido cephalo raquidiano, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidacão de diagnostico Rua João Pinto, 15-sobr.

Dr. Carlos Corrêa Medico parietor - Moléstias de creanças Consultorio e residencia á rua Anita Garibaldi 49

Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas Telefone 1.232

DR. RAYMUNDO SANTOS Consultorio rua Trajano n. 1

Consultas das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas Telefone 1.321 Residencia rua Irmão Joaquim s/n TELEFONE 1.105

DENTISTAS Professor Ary B. Machado CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinete á Rua Tenente Silveira n. 47

Bento Callado CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinete á Rua Trajano n. 34

ORLANDO FILOMENO Cirurgião dentista Gabinete á Rua Fernando Machado, 3

Representantes comerciais

JOSE' F. GLAVAM Representações Caixa postal, 42 - Endereço telegrafico - GLAVAM Rua João Pinto, 6-Florianopolis

Severo Simões

Representações Caixa Postal, 104 - Endereço telegrafico - Orevés

RUA CONSELHEIRO MAFRA

GUARDA - LIVROS

José J. Brasil

Guarda-Livros Encarregado de escritas comerciais de todos os serviços de sua profissão RUA JOAO PINTO, 7--Sob. Telef. n. 1675 Florianopolis

Produtos da Flora Medicinal

Novo e variado sortimento recebeu a Farmacia da Fé

Sindicato do Pequeno Comerciante

Em poder do sr. Trajano J Regis, no compartimento n. 27, do Mercado Publico, á disposição dos interessados, acha-se o livro destinado a receber as assinaturas dos profissionais para a organisação do Sindicato do Pequeno Comerciante do Municipio de Florianopolis, na defeza dos interesses comuns da classe. São considerados pequenos comerciantes todos quantos no vasto campo na ação comercial adquirirem os meios necessarios de subsistencia, qualquer que seja a sua categoria. Fpolis, outubro de 1932.

AOS INELIZES

Remete-se gratis, a quem o pedir, enviando o endereço e selo para resposta, um pequeno livro, no qual encontrarão o necessario para conseguirem realizar qualquer desejo justo. Escrever para Ernesto Gonçalves, Caixa 1282 - Rio de Janeiro

Instituto Politécnico de Florianopolis

(Fiscalizado e subvencionado pelos Governos Federal e Estadual)

EXAMES FINAIS

De ordem do sr. Desembargador Diretor, faço saber aos srs. alunos dos cursos normais, (Geografos, Agrimensura, Farmacia, Odontologia e Comercio), que se abrabera, nesta Secretaria, a sessão para os exames finais das disciplinas que constam os referidos cursos. Para os cursos de Agrimensura e Geografos o prazo é de 23 do corrente até 3 de dezembro vindouro, e para os demais de 21 a 30 do mes vigente e Este prazo é improrogavel. Por ocasião da inscrição, deverão os srs. alunos juntar aos requerimentos, os recibos de quitação da Tesouraria, sob pena de não serem despachados os seus pedidos.

Secretaria do Instituto Politécnico de Florianopolis, 21 de novembro de 1932. Germano de Oliveira Secretario

Inscruva-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» Rua Felipe Schmidt, 27 Florianopolis

Cimento nacional marca

"Brasileira"

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferrô em geral para construções.



MACHINAS DE ESCREVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

"Continental"

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60 em de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA

Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moedores para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALACOES

Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianópolis

Filiais em: Blumenau - São Francisco - Laguna - Lages

Companhia Tração, Luz e Força de Florianópolis

Aos Senhores consumidores pedimos o obsequio de atenderem às datas do pagamento de suas contas, e o prazo máximo de seus vencimentos.

A seção da cidade que está mais próxima do final do período de tolerância é a seguinte:

Nome	DIA DO PAGAMENTO	Valor em Reals
Frederico Rolla, Francisco Tolentino, Largo Badaró, Fagundes, Bento Gonçalves, Pedro Ivo, 7 de Setembro e Arcipreste Paiva	10	25
Saldanha Marinho, Uruguai, Crispina Mira Alm. Alvim, Emilio Blum e Praça 7 de Novembro	11	26
Camboriú, Itajaí, Alves de Brito, Blumenau, Brusque, Presidente Taunay Araranguá, Demétrio Ribeiro, Cruz e Souza, Luis Dellino, Largo B. Constant e Av. Trompowsky	12	27
Bocaiuva, V. Noréu Ramos e Frei Caneca	13	28
Nova Trento, Rui Barbosa, Aristides Lobo, Trav. Harmonia, Abílio de Oliveira Triunfo, Largo São Sebastião e Triangulo	14	29
Adriano, Nunes Machado, Vitor Meireles, Fernando Machado e Trav. Raciolli	15	30

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES **CARL HOEPCKE, ANNA e MAX** SAIDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS:

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajaí, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajaí e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1 Paquete «ANNA» dia 9. Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Saídas à 1 hora da manhã Embarque dos srs. passageiros até às 24 horas da véspera das saídas	Paquete «MAX» dias 8 e 27 Saídas às 22 horas	Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Saídas às 21 horas

- AVISO -

Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RITA MARIA. Passagens: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo. Ordens de embarques: Para a linha Fpolis-Rio serão atendidas até às 12 horas da véspera de saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis-Paranaguá e Fpolis-Laguna até às 12 horas do dia de saída do vapor «Max».

Para mais informações com os proprietários

CARLOS HOEPCKE S. A.
RUA CONSELHEIRO MAFRA N 30

Marmoraria Gomes DE
Maria Domingues Leito Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacionais e estrangeiros. Casa fundada em 1914—Premiada em medalha de ouro.
Rua Cons. Mafra n. 190 FLORIANOPOLIS

EDITAL

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Santa Catarina

De ordem do sr. Delegacia Fiscal, torno publico para conhecimento dos interessados que o sr. Anastasio Katselcio requereu a esta Delegacia por aforamento o terreno de marinha que já é ocupante, situado na Praia de Fôra, nesta capital, à Rua Bocaiuva (esquina) com o Beco do Triunfo, com 38,00 confrontando: ao Norte—com a Bala Norte de Florianópolis; ao Sul—com terrenos do Estado; ao Leste,—com herdeiros de Henrique Scheier e ao Oeste—com marinhav occupada pelo requerente, e tendo sido ouvidas todas as repartições de que tratam os artigos 3º e 4º do Decreto n. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1888, sem impugnativo ser deferido o requerimento do mesmo senhor Anastasio Katselcio, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada nesta Delegacia que impeça a concessão pretendida, tudo de acordo com o artigo 16 do citado decreto, sendo que, depois do expirado o dito prazo nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Delegacia Fiscal em Santa Catarina, 8 de novembro de 1932.

O 1º escrivão Oscar Camillo

Ser prestamista da Empresa Catarinense de Sorteios Limitada, é jogar na certa, porque se não for sorteado receberá a importância que pzo no mais os juros.

Sedas listadas para camisas

-- na casa --
O PARAÍZO

Tinturaria Quimica Luso Catarinense

DE

Joaquim Olmedo Santos

Rua Cons. Mafra n. 43—Telefone 1565

Especialidade - limpezas químicas em lãs, seda, veludos, astracans, reposteiros, tapetes, cortinados, colchas e panos de meza, etc. Limpa-se e reforma-se peles, renards e casacos de peles. *Apronta-se tudo em 12 horas*

TI E IGUAL A AMOSTRA

ATENDE-SE E ENTREGA-SE A DOMICILIO **Compra-se roupas usadas**

e qualquer objetos-A unica no genero

N. B.—O proprietario responsabiliza-se por todo e qualquer trabalho feito nas suas officinas, os trabalhos são feitos quinicamente por pessoa habil e competente.

Tinturaria da Moda

DE

Rubens Dal Grande

Lava-se e limpa-se em 24 horas

Astracan, Seda, Luvax, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos—Por processo Chimicos

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telefone 311

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Maritimo
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITAPURA sairá a 3 de Dezembro para: Itajaí, S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju	Paquete ITATINGA sairá a 3 de Dezembro para: Imbituba, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre
Recebe cargas e passageiros até Belem do Pará	
Paquete ITAIPAVA sairá a 2 de Dezembro para: Itajaí, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio de Janeiro	Paquete ITAIPAVA sairá a 30 do corrente para: Imbituba
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO:

Recebe-se cargas e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina

A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE **J. Santos Gaidoso**

Praça 15 de Novembro, 22 sob. Tel. 1250—End. Tel. Costeira